

=====ACTA N.º04/07=====

-----REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 21 DE FEVEREIRO DO ANO DE 2007: -----

-----Aos vinte e um dias do mês de Fevereiro do ano DOIS MIL E SETE, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 11,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, OS SENHORES VEREADORES RUI MANUEL LINCE SINGEIS MEDINAS DUARTE, ANTÓNIO FRANCISCO PIRES CARDOSO, ANA ISABEL MADEIRA MOTA SAMPAIO CAIXINHA DUQUE E CARLOS PAULA SIMÕES, comigo, ANTÓNIO CARLOS DA COSTA CAMILO, TÉCNICO SUPERIOR PRINCIPAL DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS. -----

-----Depois do EX^{MO}. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião procedeu-se à leitura, em voz alta e na presença simultânea de todos, da acta da reunião do Executivo Camarário de 07 de Fevereiro de 2007, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Foi presente o balancete de Tesouraria do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades no valor de 147.867,77 euros (CENTO E QUARENTA E SETE MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E SETE EUROS E SETENTA E SETE CÊNTIMOS), sendo 86.380,60 euros (OITENTA E SEIS MIL, TREZENTOS E OITENTA EUROS E SESSENTA CÊNTIMOS), de operações não orçamentais. -----

-----No período antes da ordem do dia registaram-se as seguintes intervenções:-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que terminou no passado dia 16 o período de pagamento voluntário dos débitos de fornecimento de água de anos anteriores e registou com muito agrado, de acordo com a informação já disponível prestada pelos serviços, que foram já recebidos cerca 11 000,00 Euros, aproximadamente 50% do valor em dívida. Mais informou que os serviços estão já a proceder a um

tratamento de toda a informação disponível no sentido de se identificarem todos os processos ainda em dívida, prosseguindo este processo com os inevitáveis cortes no fornecimento de água a quem não regularizar a sua situação. -----

-----Ainda no uso da palavra e face a um e-mail enviado pelo Senhor Vereador Carlos Simões, relativo aos alegados atrasos na entrega dos documentos de suporte às reuniões de câmara, o Senhor Vice-Presidente estranhou a posição tomada em virtude de ter sido previamente acordado e aceite pelo Vereador Carlos Simões, que a ordem de trabalhos das reuniões do Executivo e respectiva documentação seriam entregues com a antecedência de dois dias pelo Vereador Senhor Pires Cardoso, residente na freguesia de Azinhaga, não tendo havido até ao momento presente qualquer objecção. Por conseguinte solicitou ao Vereador Carlos Simões, a indicação por escrito, de um domicílio, da pessoa ou pessoas por si autorizadas a receberem os documentos, bem como de um endereço electrónico, quando se justificar, para que a referida documentação passasse a ser entregue por protocolo. O Senhor Vereador Carlos Simões não aceitou esta sugestão e informou que nunca viu inconveniente de tal procedimento, desde que se tome em atenção que se tratam de dias úteis. Informou também que o seu endereço electrónico oficial já está indicado no e-mail por si enviado e o domicílio poderá ser o até agora utilizado, assinalando ainda que não tem qualquer desejo de onerar a Câmara pedindo que os documentos lhe sejam entregues no Cartaxo, onde exerce a sua actividade profissional, e que tomou esta posição em virtude de ter sido feriado no dia intermédio entre a entrega e a reunião, facto que o impossibilitou de eventualmente poder contactar os Serviços Municipais para esclarecimentos de dúvidas. Nestas situações de feriado devia a documentação ser entregue com uma maior antecedência, até pelo menos às 11 horas do segundo dia útil anterior a realização da reunião, uma vez que é isso que está disposto na lei. Face ao exposto e com a concordância do Senhor Vereador Carlos Simões, o Senhor Vice-Presidente informou que a entrega da documentação continuaria a ser feita nos mesmos moldes como até aqui, passando a ter em consideração a necessidade de uma entrega mais atempada quando se registarem feriados intercalares. -----

-----O Senhor Vereador Carlos Simões lamentou o estado degradado em que se encontra a Capela S. João da Ventosa, bem como dos respectivos acessos, tendo apresentado diversas fotos que demonstram o estado evidente de abandono a que a mesma se encontra votada. Considera que esta capela, pela particularidade de ostentar um escudo com tiara Papal na sua frontaria é, tanto quanto sabe, caso único no Concelho, sendo que aliás a mesma Capela é indicada em placas junto à EN 365 como Monumento a visitar. Contudo, o caminho de acesso à Capela já não existe, pelo que sugere que a Câmara faça chegar junto do proprietário do imóvel a sua preocupação com os factos referidos, pedindo que proceda a uma acção de manutenção, e que intervenha junto do arrendatário do terreno envolvente para que seja mantido um caminho de acesso pedonal à Capela. Sobre o assunto o Senhor Presidente informou que também partilha das preocupações do Vereador Carlos Simões e assumiu que a Câmara irá diligenciar nesse sentido a fim sensibilizar os proprietários para esta situação. -----

-----Ainda no período antes da ordem do dia o Senhor Vereador Carlos Simões mostrou-se preocupado com o estado do passeio na Rua Espírito Santo em Azinhaga que nalguns pontos apresenta abatimentos que parecem seguir a linha da conduta de esgotos. Num caso particular, o desnível entre o passeio abatido e o degrau de acesso a uma residência é já significativo, conforme se verificou por foto apresentada. Noutra ponto da mesma rua e segundo a informação que lhe foi comunicada por uma munícipe, em períodos de chuva, sente-se um mau cheiro proveniente da zona do abatimento do passeio. O Senhor Vice-Presidente informou que já tinham sido sinalizadas estas situações e que se encontram em agenda para serem solucionadas. -----

-----**Gabinete de Apoio à Presidência.** -----

-----**1- CESPOGA.** -----

-----**Protocolo de Colaboração.** -----

-----Sobre o assunto o Senhor Presidente informou da importância deste acordo dizendo que a vinda do Centro de Estudos Superiores Politécnico para a Golegã irá materializar uma aposta deste Executivo e

consequentemente dotar o Concelho de uma oferta até agora inexistente, em áreas tão decisivas e estratégicas, como são a formação e qualificação dos recursos humanos. Considerou ainda que: -----

-----a) É condição essencial para o desenvolvimento do país em geral e do concelho de Golegã em particular, a criação de condições que permitam uma maior e melhor qualificação da população que neles desenvolvem a sua actividade nos domínios que contemplem o desenvolvimento da investigação e capacidade de intervenção científica, cultural, técnica e a formação de quadros; -----

-----b) A Câmara Municipal da Golegã tem como objectivo, entre outros, o de contribuir na medida do possível, para o desenvolvimento atrás preconizado, tanto através da disponibilização dos meios que permitam prosseguir-lo, como através da promoção de acções concretas; -----

-----c) O Instituto Politécnico de Tomar estabelecimento de ensino integrado no ensino superior público, está especialmente vocacionado para a formação superior e para o desenvolvimento científico nas áreas atrás referidas, sendo, portanto, um parceiro estratégico disponível para a prossecução desses objectivos; -----

-----d) A criação de um Centro de Estudos Politécnicos da Golegã (CESPOGA) em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, baseado no ensino e investigação pós-graduados, na formação tecnológica e profissional e na divulgação das tecnologias emergentes, materializará uma aposta no desenvolvimento sócio-cultural e económico da região, instituindo-se como uma ferramenta qualificada, tendo em perspectiva o reforço e contínua qualificação das potencialidades do tecido produtivo da região, suprimindo uma lacuna existente no concelho da Golegã, no que respeita à qualificação e formação nessas áreas; -----

-----e) A implementação de iniciativas e de projectos que fortaleçam a importância estratégica e consequente consolidação do desenvolvimento económico e social dos Concelhos são obrigações das autarquias e de todos os seus parceiros sociais. -----

-----Este Centro de Estudos Politécnicos da Golegã funcionará no Palácio do Pelourinho, permitindo assim utilidade a este imóvel que reúne condições nobres e dignas para o efeito. No entender do Senhor

Presidente deve ser formulado convite ao Ministro do Ensino Superior para estar presente na assinatura do protocolo. Deu também a conhecer o logótipo que o CESPOGA irá adoptar. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com os termos deste acordo a celebrar com o Instituto Politécnico de Tomar e dar plenos poderes ao Senhor Presidente para assinar e outorgar o protocolo de cooperação. -----

-----**2- Notário Privativo da Câmara Municipal.** -----

-----**Nomeação.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente em que nos termos da alínea b) do n.º. 2 do artigo 68.º. da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, nomeou Notário Privativo o assistente administrativo principal Paulo Manuel de Matos Caixinha. -----

-----**3- Mariana Menino.** -----

-----**Pedido de apoio e colaboração em espectáculo.** -----

-----Foi presente um pedido de colaboração do pai de Mariana Menino para fazer face a despesas de tratamentos e deslocações a levar a efeito em Cuba. Todo o Executivo se mostrou sensibilizado com a situação e está disponível para colaborar de outras formas desde que venham a ser prestados mais alguns esclarecimentos, nomeadamente relatórios médicos baseados em argumentos científicos e a idoneidade deste CIREN. -----

-----Face ao exposto a Câmara deliberou por unanimidade solicitar os respectivos documentos para poder apreciar melhor o assunto numa próxima reunião. No entanto foi deliberado por unanimidade dar todo o apoio logístico necessário, nomeadamente na elaboração de cartazes e na mediação com algumas empresas, à realização de um evento de angariação de fundos a realizar no próximo dia 3 de Março. -----

-----**Divisão Municipal de Administração e Finanças**-----

-----Antes de abordar os seguintes assuntos, o Senhor Presidente no seguimento da intervenção do Senhor Vice-Presidente no período antes da ordem do dia sobre a cobrança dos débitos dos recibos referentes ao fornecimento de água, referiu que o pedido de pagamento em prestações por parte de alguns

municípios, é um bom indício de que algumas pessoas estão interessadas em regularizar as situações em falta. -----

-----**4 – Maria Etelvina Mota.** -----

----- **Pedido de pagamento de água em prestações.** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da importância de 193,90 € em 4 (quatro) prestações mensais. -----

-----**5- Maria Francisca Azevedo Fernandes Colaço.** -----

-----**Pedido de pagamento de água em prestações.** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da importância de 252,47 € em 6 (seis) prestações mensais. -----

-----**6- Maria Mariana Tomás Guerra.** -----

----- **Pedido de pagamento de água em prestações.** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da importância de 197,51 € em 5 (cinco) prestações mensais. -----

-----**7- Maria Adelaide da Cunha.** -----

----- **Pedido de pagamento de água em prestações.** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da importância de 148,65 € em 4 (quatro) prestações mensais. -----

-----**8- Toponímia.** -----

----- **Pedido de atribuição de nome de rua, no Casal Centeio.** -----

-----Face ao pedido formulado pela Senhora Aida Gomes o Senhor Vice-Presidente é de opinião que antes da Câmara Municipal tomar uma decisão definitiva deverão ser recolhidas informações com o objectivo de reunir o máximo de consensos sobre os nomes a atribuir às ruas. A Vereadora Senhora Ana Caixinha referiu que se deve efectuar uma pesquisa exaustiva não só junto dos moradores como também nos Serviços Municipais. Os Senhores Vereadores Pires Cardoso e Carlos Simões também partilham da

mesma opinião. Face ao exposto o Senhor Presidente propôs que para além das recolhas e dos referendos que se possam efectuar junto da população, cada Vereador deverá sugerir nomes para serem atribuídos às ruas para ser tomada uma deliberação numa próxima reunião. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada. -----

-----**9- Maria Emília Chicharro A. Mateus.** -----

----- **Pedido de autorização para venda ambulante de peixe.** -----

-----Em virtude de se tratar de uma renovação a Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido. ---

-----**10- Júlio da Conceição Mateus.** -----

----- **Pedido de autorização para venda ambulante de peixe.** -----

-----Em virtude de se tratar de uma renovação a Câmara deliberou por unanimidade deferir o pedido. ---

-----Ainda em relação a estes assuntos o Senhor Vereador Pires Cardoso informou que este e outros pedidos similares deverão ser acompanhadas de uma informação detalhada dos serviços. -----

-----**Divisão Municipal de Obras, Urbanismo e Ambiente.** -----

-----**11- Projectos de arquitectura e especialidades.** -----

----- **Arminda Aurora Domingos Henriques de Sousa Luz. Processo nº64/2006.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**12- Projectos de arquitectura e especialidades.** -----

----- **Ruisanver – Soc. Imobiliária, Lda. Processo nº58/2006.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**13- Projectos de especialidades. Alterações.** -----

----- **Maria Beatriz Gonçalves de Magalhães Pimentel. Processo nº54/2006.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**14- Projectos de especialidades.** -----

----- **Natércia Maria Campos de Sousa Gonçalves Costa. Processo nº54/2006.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----15- **Empreitada de Construção do Centro de Estágio da Golegã.** -----

-----a) **Cronograma Financeiro, Plano de Trabalhos, Plano de Higiene Segurança e Saúde no Trabalho.** -----

-----Sobre o assunto, foi presente uma informação da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente. -----

-----A Câmara concordou por unanimidade com a informação prestada pelos Serviços. -----

-----b) **Implantação e Fundações.** -----

-----Sobre o assunto, foi presente uma informação da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente. -----

-----A Câmara concordou por unanimidade com a informação prestada pelos Serviços. -----

-----c) **Poço Absorvente.** -----

-----Sobre o assunto, foi presente uma informação da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, a qual inclui um orçamento de 2.414,11 € acrescido do valor da taxa do IVA em vigor. -----

-----O Senhor Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos adicionais, informando só ter sido possível detectar esta situação após se ter procedido às demolições do edifício existente, pelo que haverá necessidade de executar trabalhos a mais no sentido de salvaguardar futuros problemas de estabilidade do edifício. -----

-----Face ao exposto, a Câmara concordou por unanimidade com a informação prestada pelos Serviços, bem como com o orçamento apresentado para execução dos referidos trabalhos. -----

----- d) **Ligação de fundo do tanque de compensação e da casa das máquinas ao colector pluvial.** ---

-----Sobre o assunto, foi presente uma informação da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, a qual inclui um orçamento de 1.304,11 € acrescido do valor da taxa do IVA em vigor. -----

-----O Senhor Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos adicionais, confirmando não estar previsto no projecto a referida ligação. -----

-----Face ao exposto, a Câmara concordou por unanimidade com a informação prestada pelos Serviços, bem como com o orçamento apresentado para execução dos referidos trabalhos. -----

-----Ainda em relação à empreitada de construção do Centro de Estágio o Senhor Presidente no seguimento da intervenção efectuada na reunião anterior, informou que foram tomadas algumas medidas para serem ultrapassadas questões processuais com o concurso inicial. Considerando que tinha sido apresentada por um dos concorrentes uma providência cautelar houve necessidade de analisar convenientemente o assunto com o objectivo de ser encontrada uma solução que resultasse em menor prejuízo para a Autarquia. Tendo em consideração os encargos resultantes com a interrupção da obra, nomeadamente a perda das participações comunitárias, possibilidade de o actual empreiteiro recorrer da situação e o alargamento do prazo por período indeterminado para conclusão da obra, chegou-se a um entendimento com o reclamante no sentido de ser indemnizado em 60.000 Euros. O Senhor Presidente informou que esta foi a melhor solução já que em termos práticos este valor será de apenas metade em virtude do primeiro para o segundo concurso se ter registado um diferencial para menos de cerca de 30.000 Euros em relação à proposta vencedora. O Vereador Sr. Carlos Simões solicitou que lhe sejam facultadas cópias dos documentos dos últimos desenvolvimentos deste processo. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**Vereador António Pires Cardoso.** -----

-----**16 – Associação de Atletismo de Santarém.** -----

----- **Pedido de apoio para aquisição de viatura.** -----

-----Em virtude de a Autarquia não se encontrar, presentemente, em condições de colaborar, a Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido formulado. -----

-----**17- Jardim de Infância da Golegã.** -----

-----**Pedido de cedência do Cine – Teatro para realização de espectáculo.** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ceder o Cine Teatro Gil Vicente. -----

----- **Vereadora Dra. Ana Caixinha** -----

-----**18- Hasta Pública.** -----

----- **Lote terreno sito na Avenida D. João III, na Golegã.** -----

-----Face à deliberação tomada na reunião anterior para venda em hasta pública da referida parcela de terreno a Câmara deliberou por unanimidade estabelecer o seguinte: -----

-----a)- Local, data e hora da realização da hasta pública: Paços do Município, 28 de Março de 2007 pelas 11.00 horas; -----

-----b)- Valor base de licitação: 100.000,00 € (Cem mil euros); -----

-----c)- Forma de divulgação: Edital e publicação em jornal nacional; -----

-----d)- Valor mínimo dos lances em Hasta Pública: 1.000,00 € (Mil euros); -----

-----e)- Modalidade e momento do pagamento: 25% no acto da adjudicação e o remanescente no acto da escritura a elaborar 30 dias após a adjudicação; -----

-----19- Escritura de Justificação do Prédio Rústico, inscrito sob o nº75 – Secção N da Freguesia e Concelho da Golegã. -----

-----Foi presente uma informação dos Serviços na qual se destaca o seguinte conteúdo: -----

“...1. Adquirir por usucapião o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 75, da secção N, da freguesia e concelho da Golegã, a favor do Município da Golegã, lavrando-se no Notário Privativo a escritura de Justificação Notarial, tendo em vista o posterior registo do direito de propriedade na Conservatória do Registo Predial de Golegã. -----

2. Que, em cumprimento do disposto no número 1 do artigo 96º do Código do Notariado outorguem a referida escritura como declarantes António Francisco da Costa Duarte, Carlos Ferraz Gameiro e Maria Margarida Duarte André. -----

3. Atribuir poderes ao senhor Presidente da Câmara, para outorga da referida escritura. -----

4. Para efeitos de registo atribuir ao prédio o valor de € 3.538,01 (três mil quinhentos e trinta e oito euros e um cêntimo), de acordo com informação prestada pela Divisão Municipal de Administração e Finanças, respeitando o preceituado no artigo 30º do Regulamento de Urbanização e Edificação...”-----

-----Face ao exposto a Câmara deliberou por unanimidade concordar com a informação prestada e dar plenos poderes ao Senhor Presidente para outorgar e assinar a respectiva escritura. -----

-----**20- Casal Centeio, Lote nº1 e Lote nº22 – Escritura de Compra e Venda.**-----

-----Tratando-se de assuntos que já foram deliberados em reuniões anteriores, a Câmara tomou conhecimento que vão ser feitas as respectivas escrituras de compra e venda.-----

-----**21- Alienação dos Lotes nº12,13,23 e 24 do Loteamento do Casal Centeio.**-----

-----No que se refere à venda em hasta pública dos referidos lotes a Câmara deliberou por unanimidade estabelecer o seguinte:-----

a)- Local, data e hora da realização da hasta pública: Paços do Município, 28 de Março de 2007 pelas 11.00 horas;-----

b)- Valor base de licitação: 30,00 € (Trinta Euros) por metro quadrado;-----

c)- Forma de divulgação: Edital e publicação em jornal nacional;-----

d)- Valor mínimo dos lances em Hasta Pública: 1.000,00 € (Mil euros);-----

e)- Modalidade e momento do pagamento: 25% no acto da adjudicação e o remanescente no acto da escritura a elaborar 30 dias após a adjudicação;-----

-----**Vereador Eng. Rui Medinas.**-----

----- **22- Projecto Eco – Escolas 2007.**-----

-----Foi presente o referido documento sobre o qual o Senhor Vice-Presidente teceu algumas considerações informando que este projecto de educação ambiental é destinado preferencialmente às escolas do ensino básico, embora possa também ser implementado em qualquer outro grau de ensino. Mais informou que no Ano Lectivo 2006/2007, participam no projecto as Escolas do 1º Ciclo de Azinhaga e Golegã.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**23- ABAE/FEE – Projecto Eco – Escolas 2006/2007.**-----

----- **Aceitação dos Termos de Colaboração.**-----

-----Foi presente um documento com os termos da referida parceria, tendo a Câmara deliberado por

unanimidade concordar com o seu teor e dar plenos poderes ao Senhor Presidente para assinar e outorgar em nome desta Autarquia. -----

-----**24- Projecto Escola – Ambiente 2006/2007.** -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**25- Maria Carlos C. M. da Fonseca.** -----

----- **Águas de Consumo Doméstico.** -----

-----Foi presente um requerimento acompanhado de informações dos serviços dando conta ter-se verificado um erro na emissão do recibo de fornecimento de água emitido em Dezembro de 2006, resultante de uma deficiente distribuição dos metros cúbicos consumidos pelos respectivos escalões de consumo. O Senhor Vice-Presidente informou que o erro verificado vem na sequência de um conjunto de procedimentos que não foram rigorosamente cumpridos pelo software que procede à emissão dos referidos documentos porque não levou em linha de conta a distribuição dos metros cúbicos pelos diversos meses em que não se registaram leituras. Face a esta situação o Senhor Vice-Presidente propôs a anulação do recibo em referência e a emissão de outro com os valores correctos passando assim o valor de 5.223,32 Euros para 2.735,38 Euros. -----

-----A Câmara deliberou por maioria de 4 (quatro) votos a favor e 1 (uma) abstenção concordar com a proposta apresentada. O Senhor Vereador Carlos Simões justificou a sua abstenção em virtude de não estar habilitado para apreciar a justeza dos factos apresentados não deixando de achar muito significativa a aplicação de uma redução de aproximadamente 50% do valor a pagar pelo munícipe. -----

-----**26- Manuel Trancas Costa Mota.** -----

----- **Processo de Requerimento de Vistoria.** -----

-----Foi presente uma informação da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente dando conhecimento que ainda não se procedeu à demolição do imóvel nem foram removidos os entulhos da propriedade, pelo que se a Câmara entender poderá mandar proceder à realização dos respectivos serviços enviando ao proprietário a nota de encargos. -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade concordar com a informação da DOUA. -----

----- **Zona Industrial da Golegã.** -----

-----**27- Lino Ourives Alegria e Maria Deolinda Alegria.** -----

----- **Arrendamento de armazém.** -----

-----Face ao requerimento apresentado e tendo em atenção a avaliação feita pelo Senhor Dr. João Abreu a Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável para transmissão de propriedade, não vendo qualquer inconveniente que o imóvel seja alugado. -----

-----**Fora de Ordem de Trabalhos:** -----

-----Fora da ordem de trabalhos a Câmara deliberou apreciar os seguintes assuntos: -----

-----**28- EscopiOffice. Unipessoal, Ldª.** -----

-----**Reclamo Luminoso** -----

-----Foi presente um requerimento solicitando autorização para colocar um reclamo luminoso na frontaria do seu estabelecimento. O Senhor Presidente é de opinião que o mesmo, da forma como foi apresentado, torna-se inestético e vai desfigurar as cantarias tradicionais existentes no imóvel, pelo que propõe a colocação o referido anúncio junto à parede e de uma forma mais estética, similar aos já existentes nesta localidade. -----

-----Face à proposta apresentada pelo Senhor Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade indeferir a proposta apresentada pelo requerente e aprovar a sugestão apresentada pelo Senhor Presidente. -

-----**29-Aprovação de Parte da Acta em minuta**-----

-----Mais foi deliberado por UNANIMIDADE, nos termos do nº3, do art.92º, da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar a acta em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos, as deliberações constantes nos pontos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 27 e 28. -----

-----**30- Encerramento:** -----

Fls 14/ 04/07

-----Quando eram 14.00 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, António Carlos da Costa Camilo, Técnico Superior principal da Divisão Municipal de Administração e Finanças, redigi, subscrevo e também assino. -----